(Tradução)

APRESENTAÇÃO DAS LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA DA ÁREA DA ECONOMIA E FINANÇAS PARA 2026

Secretário para a Economia e Finanças, Tai Kin Ip

24 de Novembro de 2025

Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa,
Ex.mos Senhores Deputados,

Permitam-me aqui apresentar a este Plenário da Assembleia Legislativa as Linhas de Acção Governativa da Área da Economia e Finanças para 2026.

No ano de 2025, sob a firme liderança do Governo Central e através dos esforços conjuntos do Governo da RAEM e de todos os sectores da sociedade, a situação geral da economia de Macau manteve uma tendência de recuperação, o sector do turismo integrado registou um desenvolvimento estável, as indústrias emergentes foram promovidas de forma ordenada, o funcionamento do sistema financeiro manteve-se estável e saudável, a taxa de desemprego dos residentes manteve-se em níveis relativamente baixos e os preços mantiveram-se globalmente estáveis.

Actualmente, a estrutura económica global está a passar por transformações fundamentais, com o aumento de factores de incerteza e instabilidade, acrescentando incertezas às perspectivas de desenvolvimento da economia global. Como Macau é uma microeconomia orientada para o exterior e altamente aberta, o desenvolvimento económico continuará a enfrentar desafios incessantes do ambiente externo.

Do ponto de vista do ambiente interno, com a contínua evolução dos padrões e conceitos de consumo, a recuperação de alguns sectores e bairros encontra-se num ritmo relativamente lento, persistindo a situação de desequilíbrio e insuficiência no desenvolvimento económico de Macau. Paralelamente, os problemas estruturais que condicionam o desenvolvimento económico de Macau a longo prazo mantêm-se, sendo necessário aprimorar ainda mais a escala e a competitividade das indústrias emergentes. Todos estes cenários impõem exigências acrescidas às tarefas da área da Economia e

Finanças.

Perante diversos problemas antigos e novos desafios, a Pátria será sempre o respaldo sólido do desenvolvimento de Macau. A economia do país assenta em bases robustas e estáveis, com o poder nacional global a reforçar-se continuamente, sendo que, enquanto principal motor do crescimento económico global, traz enormes oportunidades para o desenvolvimento económico de Macau.

O ano de 2026 marca o início do 15.º Plano Quinquenal nacional e do 3.º Plano Quinquenal da RAEM, a equipa da área da Economia e Finanças implementará rigorosamente as importantes directrizes do Presidente Xi Jinping relativas às tarefas económicas da RAEM, potenciando plenamente as vantagens de ter o forte apoio da Pátria e estar estreitamente ligada ao mundo, sob a coordenação e liderança do Chefe do Executivo, no intuito de proceder a um planeamento com base em dados científicos, um planeamento com precisão e uma implementação célere, para alinhar-se proactivamente com as estratégias de desenvolvimento nacionais e vincular-se estreitamente ao novo posicionamento "Macau + Hengqin", impulsionando a obtenção de progressos mais substanciais na diversificação adequada da economia.

O eixo principal das acções governativas da área da Economia e Finanças para o próximo ano consiste em "empenho total no desenvolvimento económico, concentração de esforços na diversificação, acção proactiva para o bem-estar da população e inovação para o progresso a longo prazo". Procederemos a um planeamento sistemático multidimensional, avançando prioritariamente com os seguintes quatro aspectos de trabalho.

I. Promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia

O aceleramento da promoção do desenvolvimento da diversificação adequada da economia constitui a tarefa fulcral da área da Economia e Finanças, tratando-se de um caminho incontornável para Macau responder às incertezas do ambiente externo e alcançar uma prosperidade e estabilidade económicas duradouras. Iremos concentrar-nos nas indústrias-chave "1+4", reforçar a intensidade e a proactividade na atracção de negócios e investimentos, consolidar a colaboração interdepartamental e a rede de parcerias para a captação de negócios, aumentar o investimento de recursos, optimizar o ambiente de negócios, e potenciar a vitalidade e diversidade comerciais de Macau. Impulsionaremos a criação do fundo governamental para indústrias e do fundo de orientação, guiando o investimento conjunto do capital da sociedade para projectos

alinhados com o rumo de desenvolvimento a longo prazo de Macau.

Relativamente ao sector do turismo e lazer integrados, consolidaremos os mercados emissores da Grande China, empenhando-nos simultaneamente na expansão de mercados turísticos internacionais como o Sudeste Asiático e o Nordeste Asiático, entre outros. Aperfeiçoaremos a rede de divulgação no exterior, com o estabelecimento e aproveitamento, da melhor forma, das delegações económica, comercial, turística e cultural do governo no exterior, para promover vigorosamente, em coordenação com as empresas de turismo e lazer integrados, os eventos e as actividades diversificadas e os elementos característicos do turismo nos bairros comunitários de Macau. Iremos optimizar as estratégias de promoção, reforçar a cooperação com grandes plataformas turísticas e de pagamento electrónico, nacionais e internacionais, enriquecer os produtos de integração intersectorial do "turismo+" e elevar a qualidade dos serviços turísticos, de acordo com as preferências dos turistas, no sentido de consolidar ainda mais o estatuto de Macau como Centro Mundial de Turismo e Lazer.

No que concerne ao sector do jogo, supervisionar-se-á rigorosamente a operação das concessionárias, nos termos da lei, e o cumprimento dos compromissos de investimento no jogo e de investimento extra-jogo, orientando-as a investir em projectos com benefícios socioeconómicos que contribuam para melhorar a imagem da marca de Macau, apoiando, de forma mais eficaz, o desenvolvimento da diversificação industrial. Proceder-se-á à análise global do cumprimento dos contratos de concessão por parte das concessionárias, assegurando um desenvolvimento lícito, saudável e ordenado do sector.

Em relação ao sector de *big health* da medicina tradicional chinesa, continuar-se-á a promover a investigação, desenvolvimento, transformação e fabrico de qualidade de produtos de medicina tradicional chinesa e *big health*, apoiando as plataformas de investigação científica das instituições de ensino superior de Macau na realização de investigações aplicadas e transformação de resultados, e impulsionando o registo e a comercialização de mais produtos de medicina tradicional chinesa em Macau. Implementar-se-á o "Plano de Incentivo à Promoção da Modernização da Indústria de Medicina Tradicional Chinesa", auxiliando as fábricas farmacêuticas de Macau a melhorarem as suas condições de produção. Promover-se-á a internacionalização da medicina tradicional chinesa mediante o modelo de "introdução de medicamentos através de tratamentos médicos", tomando os países lusófonos como ponto de partida.

No que diz respeito ao sector financeiro moderno, proceder-se-á ao contínuo

aperfeiçoamento das infra-estruturas corpóreas e incorpóreas do sector financeiro de Macau, promovendo o desenvolvimento inovador do sector. Reforçar-se-á a divulgação da Lei dos fundos de investimento no exterior, e lançar-se-á medidas de incentivos fiscais competitivas para atrair mais fundos a estabelecerem-se em Macau. Continuar-se-á a fomentar novas modalidades como o mercado obrigacionista e a gestão de fortunas, reforçando a capacidade de prevenção de riscos e de resposta dos sectores bancário e segurador. Prosseguir-se-á o desenvolvimento das tecnologias financeiras, elevando a conveniência dos pagamentos electrónicos e dos serviços financeiros transfronteiriços, e acelerando os trabalhos de investigação e desenvolvimento da "moeda digital de Macau".

Quanto ao sector da tecnologia de ponta, implementar-se-á, da melhor forma, o Programa de Certificação de Empresas Tecnológicas, reforçando o apoio complementar em aspectos como a interligação comercial, a correspondência de quadros qualificados e o suporte financeiro, incentivando as empresas tecnológicas locais a aumentarem o investimento em I&D e procedendo proactivamente à captação de negócios na área de ciências e tecnologia, no sentido de atrair a instalação de mais empresas tecnológicas de renome. Optimizar-se-á os serviços de bolsa de contacto, promovendo o desenvolvimento integrado e aprofundado de indústria-universidade-investigação. Avançar-se-á com a construção do "Centro Internacional da Indústria de Ciências e Tecnologias de Macau" atraindo a instalação antecipada e incubação de projectos alinhados com o rumo de desenvolvimento do Parque Industrial de Investigação e Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias de Macau. Acelerar-se-á a conclusão do estudo preliminar de construção do Parque, criando condições para o início das obras do Parque.

No tocante ao sector de convenções, exposições e comércio, integrar-se-ão os recursos das diversas partes, apoiando o sector na utilização de soluções personalizadas para concorrer à projectos de convenções e exposições com elevado grau de internacionalização, forte capacidade de liderança sectorial e concentração de recursos de compradores, para serem realizadas em Macau, criando marcas de eventos com efeito referencial para o sector. Promover-se-á a integração aprofundada entre as actividades de convenções e exposições e os trabalhos de captação de investimentos, explorando o estabelecimento do modelo "Convenção e Exposição + Visita de Prospecção + Contacto", elevando a eficiência das negociações comerciais durante os eventos e da implementação de projectos após os mesmos, bem como auxiliando a concretização e implementação de mais cooperações através da plataforma de convenções e exposições.

II. Promoção do desenvolvimento inclusivo entre os residentes e as empresas

Salvaguardar e melhorar o bem-estar da população constitui o objectivo fundamental do desenvolvimento económico. Cumprindo os princípios de manutenção das despesas dentro dos limites das receitas e de gestão prudente, e assegurando a estabilidade das finanças públicas a longo prazo, o Governo da RAEM continuará a implementar, no próximo ano, uma série de medidas em benefício da população e das empresas, incluindo o Plano de comparticipação pecuniária, e as medidas de redução e isenção fiscais em sede da contribuição industrial, do imposto do selo variado, do imposto de turismo, do imposto profissional e do imposto complementar de rendimentos. Serão adicionados incentivos fiscais para centros de tesouraria de empresas qualificadas, e prorrogadas as subvenções do pagamento de tarifas de energia eléctrica às unidades habitacionais e de tarifas de água, aliviando efectivamente os encargos da vida dos residentes e reduzindo os custos operacionais das empresas.

Em resposta à situação do mercado imobiliário, proceder-se-á ao ajuste das medidas de incentivo fiscal na aquisição de imóveis, isentando o pagamento do imposto de selo sobre a transmissão de imóveis, aos residentes qualificados, na aquisição de unidades habitacionais até 6 milhões de patacas, e ajustando complementarmente o limite máximo da percentagem de empréstimo hipotecário, de modo a aliviar adicionalmente os encargos fiscais dos adquirentes de unidade habitacional.

As PME constituem uma força vital para o desenvolvimento social. Reforçaremos o apoio político em múltiplas vertentes, incluindo divulgação e promoção, captação de clientes, capacitação, construção de marca e apoio financeiro, entre outras, para auxiliar as PME na sua inovação e reconversão, elevando a sua competitividade, bem como incentivaremos as PME a explorarem mercados através de modalidades como o comércio electrónico transfronteiriço e as vendas por transmissão em directo. Além disso, prosseguiremos a optimização do ambiente de negócios dos bairros comunitários, apoiando a realização de diferentes tipos de actividades com características distintas nesses bairros, reforçando a interligação entre eventos de grande escala e os bairros comunitários, e proporcionando incentivos para encorajar os participantes a visitarem e consumirem nos bairros. Implementar-se-á o novo modelo de "supervisão e coordenação governamental, investimento de recursos por parte das empresas de lazer, e planeamento e organização pela sociedade civil", promovendo o desenvolvimento das seis zonas através da articulação entre o governo e a sociedade civil e da cooperação interdepartamental, e, através do programa de "economia das primeiras lojas", atrair-

se-á marcas estrangeiras a abrirem a sua primeira loja nos bairros comunitários, adoptando múltiplas medidas para revitalizar a economia desses bairros.

O emprego constitui a pedra angular do bem-estar da população. Mantivemos, desde sempre, como prioridade a promoção do emprego prioritário dos residentes locais, sendo que, desde que os residentes locais sejam capazes e estejam dispostos, devem ser prioritariamente contratados. Potenciaremos plenamente o papel do Grupo de Trabalho para a Coordenação da Promoção do Emprego, gerindo efectivamente o mercado de trabalho, e aumentaremos a eficácia das bolsas de emprego, através da realização de actividades de recrutamento para diferentes sectores e da prestação de serviços de encaminhamento profissional, em prol de proporcionar mais postos de trabalho adequados aos residentes, em conjugação com a revisão e o aperfeiçoamento abrangentes do regime de apreciação e aprovação de trabalhadores não residentes, bem como a implementação da contratação prioritária de trabalhadores locais na contratação pública. Aproveitaremos, da melhor forma, a plataforma integrada de formação profissional, realizando diferentes tipos de cursos de formação, nomeadamente cursos relacionados com indústrias emergentes, e redobrando esforços para elevar a competitividade dos residentes no mercado de trabalho, para permitir a sua ascensão profissional ou transição profissional transversal. Com base no consenso entre as partes patronais e laborais, proceder-se-á ao ajuste do número de dias de licença de maternidade e de férias anuais estabelecido na Lei das relações de trabalho, reforçando a protecção dos direitos e interesses laborais dos trabalhadores.

Os jovens são o futuro e a esperança da sociedade, como também os pilares do desenvolvimento económico a longo prazo. Atribuímos grande importância ao desenvolvimento profissional dos jovens, adoptando múltiplas medidas, incluindo o reforço da consciencialização, formação de competências e apoio ao emprego, para auxiliar os jovens a expandir os seus horizontes e a planear adequadamente as suas carreiras profissionais. No próximo ano, continuaremos a cooperar com empresas de renome do Interior da China no lançamento de programas de estágios e formação, permitindo aos jovens adquirir experiência prática no local de trabalho e se preparar para o emprego. Continuaremos a ajudar os jovens no acesso a diferentes oportunidades de emprego, através do Plano Específico de “Emprego + Formação” e a realização de grandes eventos de bolsas de emprego para jovens. Reforçaremos a cooperação com instituições de empreendedorismo juvenil da Zona de Cooperação e da Grande Baía, proporcionando conjuntamente apoio profissional à inovação e empreendedorismo juvenil, a fim de impulsionar o desenvolvimento de alta qualidade dos projectos de jovens empreendedores.

III. Impulso da construção da segunda fase da Zona de Cooperação

O próximo ano trata-se de um ano crucial para a segunda fase de construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin. Teremos sempre em mente o objectivo original do desenvolvimento de Hengqin, colaborando com as disposições de trabalho do Grupo de Liderança para a Promoção da Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, em cumprimento das exigências de "três verificações", com o intuito de reforçar a coordenação e elevar continuamente o nível de desenvolvimento integrado entre Macau e Hengqin.

Concentrar-nos-emos na criação de um conjunto de obras e projectos emblemáticos com efeito dinamizador. Com base no rumo de desenvolvimento industrial de Macau e Hengqin, desenvolveremos, proactivamente, a atracção conjunta de negócios e investimentos entre os dois territórios, a optimização do ambiente de negócios da Zona de Cooperação, o aperfeiçoamento dos serviços aos investidores e a promoção da instalação e do crescimento de mais empresas na Zona de Cooperação. Paralelamente, aperfeiçoaremos o sistema de garantia de quadros qualificados da Zona de Cooperação, atraindo quadros qualificados excelentes, nacionais e internacionais, para se dedicarem à construção da Zona de Cooperação.

Adicionalmente, promover-se-á a integração aprofundada entre Macau e Hengqin no domínio do bem-estar da população, reforçando a interligação de infra-estruturas corpóreas e incorpóreas, acelerando a construção de instalações públicas em Hengqin em matéria de educação, saúde, cultura e desporto, entre outras, e elevando continuamente a qualidade de vida geral, com a finalidade de transformar Hengqin num novo lar adequado para viver e trabalhar e expandir o espaço para a vida e emprego dos residentes de Macau.

IV. Alinhamento pleno com as estratégias de desenvolvimento nacionais

A participação proactiva na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau constitui um ponto de partida crucial para a integração proactiva de Macau no panorama de desenvolvimento nacional. Aprofundaremos o intercâmbio e a cooperação com províncias e cidades do Interior da China, promovendo a articulação aprofundada de regras e padrões, com o objectivo de reforçar o desenvolvimento sinérgico em matéria de turismo, economia, comércio, tecnologia e finanças, entre outras.

Impulsionaremos a implementação de mais projectos de certificação "um teste, vários certificados", facilitando a obtenção, pelos residentes, de certificações de competências reconhecidas no Interior da China, em Hong Kong e em Macau, de modo a alargar o seu espaço de desenvolvimento.

Empenhar-nos-emos em enriquecer e melhorar o conteúdo da plataforma sino-lusófona, desempenhando eficazmente o papel de "interlocutor de precisão" na cooperação sino-lusófona, por forma a contribuir forças para a abertura do país ao exterior de alto nível. Com base nos resultados da 6.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, promoveremos de forma pragmática o intercâmbio e a cooperação entre a China e os países lusófonos em diversos domínios como economia, comércio, finanças e tecnologia, entre outros, mobilizando as forças do sector para apoiar as empresas do Interior da China e de Macau na expansão de mercados internacionais, e, simultaneamente, atraindo mais empresas e projectos de investimento de países lusófonos.

Aprofundaremos os intercâmbios e as cooperações internacionais, estabelecendo e expandindo proactivamente ligações com diversos países e regiões ou organizações internacionais, narrando de forma eficaz o "Capítulo de Macau" das "Histórias da China" perante a comunidade internacional, de modo a contribuir, ainda mais, as forças de Macau para a abertura do país ao exterior de alto nível.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados,

No corrente ano, a economia de Macau tem vindo a avançar de forma estável num ambiente complexo e instável graças ao trabalho conjunto e da união de todos os sectores da sociedade. Actualmente, a economia de Macau encontra-se no percurso de transição da recuperação para uma nova fase de desenvolvimento de alta qualidade, sendo que perante as mudanças dinâmicas nos ambientes interno e externo, a área da Economia e Finanças continuará a auscultar modestamente as opiniões da população, concentrando-se nas aspirações relativas ao bem-estar da população e nas necessidades do desenvolvimento, no intuito de consolidar os resultados dificilmente atingidos na recuperação económica, promover proactivamente a concretização de mais novos avanços na diversificação industrial e reforçar ainda mais o nível de conectividade regional e influência internacional de Macau, com pensamento inovador, visão futurista e medidas pragmáticas, para criar um futuro mais próspero e estável para a população

em geral e inaugurar um novo capítulo sobre a prática de “um país, dois sistemas” com características de Macau.

Fica por aqui a minha apresentação. Muito obrigado a todos!